

Seleção: Danny, Duda e Rúben não jogam frente a Espanha



Estela Silva/LUSA

Carlos Queiroz tem apenas 20 jogadores disponíveis para o duelo ibérico dos oitavos-de-final do Mundial. A equipa treina na Cidade do Cabo, à hora de fecho deste edição. » Págs. 12 a 15

União Europeia

IRS português é o 13.º mais elevado

Não estamos na "cauda" nem no topo da Europa, na tabela do imposto sobre o rendimento. No *ranking* dos 27 ficamos a meio - em 13.º lugar. Já no IVA, Portugal tem a posição 11 da tabela da União. » Pág. 7

OPINIÃO

Analfabetismo digital

Manuel Pinto

Dois mundos diferentes

Raquel Abecasis

» Pág. 3

G20

UE diz que prevaleceram as suas teses



A União Europeia reclamou vitória no final da cimeira do G20, considerando que as suas teses foram, em grande parte, adoptadas pelos dirigentes dos países que participaram no encontro. Reduzir os défices até 2013 é o novo objectivo. » Pág. 7

Crise

Portugueses na semana de todos os "apertos"

Aumenta o IVA e entram as novas taxas de retenção na fonte em sede de IRS. » Pág. 2

Obras

Empreitadas caseiras simplificadas

Já está em vigor o novo regime jurídico da Urbanização e Edificação. » Pág. 5

Cáritas

Missão avalia aplicação de ajudas pós-tsunami

Uma equipa da Cáritas Portuguesa partiu hoje para o sudeste asiático. » Pág. 9

Vaticano

Papa critica acção policial belga

O Papa manifestou-se após as mais recentes buscas na sede e na Catedral de Malines-Bruxelas. » Pág. 10

Futebol

Benfica iniciou trabalhos

"Queremos ser bicampeões", disse o treinador Jorge Jesus, na abertura da nova época. » Pág. 16

A 28 de Junho...

1919: assinatura do Tratado de Versalhes

» Pág. 17

Crise

Novos apertos esta semana

É já esta semana, em particular a partir de quinta-feira, que os portugueses começam a sentir na carteira os efeitos das medidas de austeridade. Todos os preços vão aumentar por força da subida em 1% de todos os escalões do IVA e, por outro lado, no final deste mês de Junho, os portugueses vão sentir no seu salário os efeitos das novas taxas de retenção na fonte em sede de IRS. No momento em que o novo “aperto” se vai fazer sentir, um estudo do ISCTE mostra que mais de metade dos portugueses vive com menos de 900 euros mensais.

» *Henrique Cunha*

O aumento do IVA em 1% tem como consequência a subida generalizada de todos os produtos, mesmo aqueles considerados básicos. Os bens alimentares vão ficar mais caros e os preços do gás natural e dos transportes também sofrem uma subida.

No caso dos transportes públicos, o aumento será de 1,2% e nas tarifas do gás natural a subida será de 3,2%. A data de 1 de Julho é também a prevista para o início da cobrança de portagens nas três SCUT da Região Norte: Grande Porto, Costa da Prata e Norte Litoral.

Por outro lado, quem já recebeu o salário deste mês já terá sentido o corte provocado pela sobretaxa de IRS já em vigor.

Esta conjugação de factores - aumento do IVA e novas taxas de retenção na fonte em sede de IRS - vai originar nova descida no poder de compra dos portugueses.

O economista João César das Neves considera que este

quadro vai, sobretudo, afectar os mais pobres, sem que resolva o problema de fundo.

“Portugal viveu acima das suas poses, nos últimos 15 anos, e, agora, tem que se ajustar à realidade, porque a realidade bateu-nos à porta”, disse o professor da Universidade Católica à *Renascença*.

Para João César das Neves, o problema, contudo, “não se resolve com impostos”, porque “é isso que andamos a fazer há anos e sem resultados”, A solução passa por “esbanjar menos”, defende.

“Era importante que a política protegesse os mais pobres, mas não é isso que está a fazer”, disse ainda o economista, para quem o Primeiro-ministro não tem assinalado com transparência a situação em que o país vive. A perspectiva do Presidente da República sobre o momento do país é “mais realista e bastante mais séria”, adianta, ainda, César das Neves.

Mais de metade dos portugueses vive com menos de 900/mês

Cristina Nascimento e Ana Lisboa

Nesta semana em que entram em vigor todos os aumentos e os anunciados cortes previstos no Plano de Estabilidade e Crescimento, um estudo realizado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) concluiu que mais de metade dos portugueses ganha menos de 900 euros por mês.

O estudo “Necessidades em Portugal: Tradição e Tendências Emergentes” aponta para uma percentagem de 57% de portugueses nesta situação e o dado constituiu “a primeira surpresa”, disse à *Renascença* a coordenadora do trabalho, Isabel Guerra.

Estas famílias trabalham, têm rendimentos superiores ao limiar de pobreza, mas têm dificuldade em lidar com as despesas, pelo que recebem a designação de “famílias sanduíche”.



nação de “famílias sanduíche”.

Os agregados deste grupo “têm dificuldades em suprir as suas necessidades quotidianas e, muitas vezes, são ajudados pelos familiares para terem os bens básicos”, adianta a investigadora do Centro de Estudos Territoriais do ISCTE.

O estudo permitiu concluir que a maioria destas pessoas gosta do que faz, mas sente-se injustamente remunerada, “o que depois se associa a um mal-estar em relação à visão do futuro e à capacidade de terem melhores rendimentos”, refere ainda Isabel Guerra.

A maioria dos portugueses consideram-se, apesar de tudo, feliz. Numa escala de 1 a 10, o grau de felicidade nacional situa-se nos 6,6, uma nota positiva, ainda que abaixo da média europeia, que é de 7,5.

As conclusões deste estudo levam o Gabinete de Orientação dos Consumidores do ISEG a alertar para o facto de ter aumentado para um nível muito elevado o risco do recurso ao crédito bancário, o que potencia o sobreendividamento.

Por sua vez, João Cantiga Esteves, professor de Finanças do ISEG, entende que estes dados, em conjunto com os

revelados pelo Eurostat, na semana passada, provam que o modelo económico português não resultou.

Trabalho deve ser prioridade dos decisores políticos

Nas conclusões deste estudo, apresentado hoje na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, os especialistas recomendam que o mercado de trabalho seja uma prioridade para os decisores políticos, não só por causa dos rendimentos que gera, mas também porque desempenha um papel social que não pode ser substituído por subsídios.

No âmbito da apresentação do trabalho, foi ainda lançado o livro “À Tona de Água”, que reúne as várias etapas da investigação e ainda uma publicação que contém um conjunto de recomendações.

O estudo foi promovido pela TESE - Associação para o Desenvolvimento com o apoio do Programa Operacional de Assistência Técnica do Fundo Social Europeu. Foi desenvolvido sob coordenação do Centro de estudos Territoriais do ISCTE, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto de Segurança Social.



Manuel Pinto

Professor da Universidade do Minho

Há dias recebi na caixa de correio electrónico uma daquelas mensagens que suscitam a nossa compaixão, nos culpabilizam se não lhes dermos seguimento e nos levam... a fazer asneira. No caso, era-me explicado que o simples facto de a ter recebido e de a passar a outros, permitia doar 10 euros à UNICEF, sem qualquer gasto para mim. Era, dizia-se, uma campanha lançada por esta organização das Nações Unidas, juntamente com uma multinacional bem conhecida de quem utiliza a Internet. Para que não vacilasse a ponto de não corresponder ao apelo, era-me exibida no corpo do texto a imagem brutal de uma criança negra, de aspecto cadavérico, "vestida" de moscas, sozinha num sítio qualquer de África. E esta nota: "Por favor, antes de deitar fora a comida que tem no seu prato pense nas pessoas que estão morrendo de fome!".

A mensagem chegara-me por gentileza de alguém que me é muito próximo. Mas ainda assim achei que não devia embarcar de imediato no gesto para que o apelo me impelia. Era demasiado bom para ser verdade: resolver-se-ia o problema da fome se a cadeia de mensagens de facto funcionasse e atingisse uma escala global. Mas como?

Na dúvida quanto a uns dados que lá vinham, fui

por onde vamos, normalmente, nestas coisas: pesquisei no Google. E rapidamente me dei conta de que se tratava de armadilha (de resto, comum na Internet, como sabemos). Uma boa parte das pessoas, na dúvida, opta por enviar a amigos e conhecidos, para não ficar com a consciência demasiado pesada. Não lhes passa pela cabeça que

Há gente sem escrúpulos que capitaliza com os apelos à solidariedade. E que, criando estas cadeias de envios, enche as suas bases de dados com os nossos endereços

há gente sem escrúpulos que capitaliza com os apelos à solidariedade. E que, criando estas cadeias de envios, enche as suas bases de dados com os nossos endereços, vendendo-as depois a quem nos virá, mais tarde, a atafular de lixo a caixa de e-mail.

No caso concreto, pude constatar que a mensagem anda por aí a viajar pelo ciberespaço há já largos meses. Um português que também achou que "a esmola era grande" contactou a própria UNICEF que desmentiu (claro!) que tivesse que ver com estes métodos quase pornográficos de actuação.

Como esta, há tantas outras situações porventura ainda mais problemáticas, para as quais a maioria das pessoas se encontra em estado de verdadeiro analfabetismo! E isto porque não está preparada para fazer meia dúzia de perguntas básicas que permitam ponderar a consistência das mensagens. As consequências podem ser devastadoras.

Dois mundos diferentes

Quem ouve o Primeiro-ministro e o Presidente da República a falarem sobre o país arrisca-se a pensar que estão a falar de países diferentes.

Onde um vê um país em situação insustentável, o outro vê um país a dar bons sinais de recuperação.

Onde um vê a necessidade absoluta de o Estado se conter e investir o menos possível, o outro vê uma emergência do Estado investir mais do que nunca.

Quando um acha que é imprescindível que os portugueses tomem consciência da grave situação em que nos encontramos, o outro queixa-se de andar sozinho a puxar pelo optimismo nacional.

A isto Cavaco Silva chama cooperação estratégica e José Sócrates chama cooperação institucional.

E a verdade é que a realidade dos dois é bem diferente. Cavaco está a dar o "tiro de partida" para a recandidatura e sabe que o desencanto com Sócrates

é favorável.

Sócrates sabe bem que acabaram os dias de glória, está preso ao lugar, enquanto melhores dias não chegarem para entrar em cena o senhor que se segue.

Bem diz o ditado que quem com ferros mata com ferros morre.

Raquel Abecasis

Banca**Críticas generalizadas à possibilidade de fornecimento de informação ao Fisco**

Os bancos vão passar a ser obrigados a fornecer ao Fisco informação sobre quanto é que cada pessoa recebe em juros de poupanças.

A partir deste ano, as instituições financeiras têm de enviar às Finanças uma lista com o nome de cada cliente e os respectivos rendimentos obtidos em poupanças, de acordo com uma notícia é avançada pela edição de hoje do "Jornal de Negócios", que cita uma alteração ao código do IRS.

A medida poderá ter carácter retroactivo, uma vez que os bancos terão de facultar informação em relação aos rendimentos de 2009. Em causa estão, segundo o "Negócios", depósitos bancários, certificados de aforro, fundos de investimento e seguros de vida.

Na opinião do vice-presidente do PSD e fiscalista Diogo Leite Campos, a obrigatoriedade de os bancos informarem o Fisco sobre as poupanças dos cidadãos pode ser inconstitucional. "Eu diria que é um claro atropelo à Constituição, que garante os direitos fundamentais dos cidadãos e estabelece que os elementos fundamentais dos impostos, nomeadamente as garantias dos contribuintes, só podem ser alteradas por Lei da Assembleia da República", disse Leite de Campos à **Renascença**.

"O combate à evasão fiscal não justifica tudo", acrescentou o vice-presidente do PSD, defendendo ainda que "há certas medidas que não devem ser tomadas num Estado democrático".

Opinião semelhante tem o fiscalista Tiago Caiado Guerreiro. Também em declarações à **Renascença**, o especialista defendeu que aquilo que o Governo quer impor é inconstitucional. "Isto só pode ser feito com os fundamentos que estão previstos na lei, como, por exemplo, fraude e evasão fiscal, situações de crime, de investigação e alguns outros casos. Não pode ser feito para toda a população sem haver uma alteração da lei".

O facto de a medida poder ter carácter retroactivo torna-a duplamente ilegítima, afirma Caiado Guerreiro. "Isso nem consigo compreender. Estamos já a entrar

violações. Isso é demais."

O bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingos Azevedo, fala em "abuso de poder por parte do Governo", até porque a informação fornecida não vai poder ser usada fiscalmente. "Não se vê aqui razão para que o Governo esteja agora a dizer aos bancos para darem informação que, primeiro, eles não podem usar fiscalmente, e que, segundo, foge completamente do contexto em que se insere o levantamento do sigilo bancário para efeitos fiscais", justifica.

A **Renascença** pediu esclarecimentos sobre este assunto ao Ministério das Finanças, mas, até ao início da tarde, não obteve qualquer resposta.

Associação Portuguesa de Bancos discorda de Bruxelas

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) não comenta o alerta que fez em Bruxelas contra as novas regras propostas para evitar a crise.

Os líderes dos maiores bancos portugueses estiveram reunidos com o comissário para o Mercado Interno, a quem manifestaram oposição às novas regras. Os responsáveis pelo sector financeiro nacional dizem que as orientações são inaceitáveis e põem risco o apoio às PME.

O aviso de Bruxelas aponta para um ainda mais asfxiado acesso ao dinheiro, caso a banca nacional tenha de reforçar capitais próprios.

De acordo com o jornal "i", o documento da APB entregue à Comissão Europeia exprime a posição nacional sobre o assunto. A associação considera as medidas agora impostas demasiado "prescritivas, duras e excessivas". Para os responsáveis do sector financeiro português, este cenário pode conduzir a uma significativa quebra de proveitos dos investidores, comprometendo a capacidade de financiamento. Em simultâneo, afirmam ainda os bancos, as propostas terão consequências ainda mais negativas na economia real, com efeitos a médio e longo prazo para consumidores finais e empresas.

Seguros de Saúde**DECO admite recurso à Justiça por causa de cláusulas abusivas**

» *Fátima Casanova*

A associação de defesa do consumidor DECO está a ponderar a possibilidade de avançar com acções judiciais contra as seguradoras, por causa das chamadas "cláusulas abusivas" nos contratos dos seguros de saúde.

A decisão surge depois de a associação ter realizado mais um estudo, em que analisou 77 planos de 20 seguradoras.

Tratando-se de um novo estudo, as conclusões são "velhas": a maioria dos seguros de saúde é de fraca qualidade. Os seguros de saúde não podem ser encarados como uma alternativa ao Serviço Nacional de Saúde e são um investimento com pouco retorno.

Mónica Dias, coordenadora deste estudo, disse ao **Pá-**

gina1 que, mais uma vez, as críticas são dirigidas à duração anual dos contratos, "que permite à seguradora, em qualquer altura, recusar a renovação do contrato; às exclusões do seguro como sejam as doenças epidémicas de declaração obrigatória, a hemodiálise e o transplante de órgãos e ainda os períodos de carência, que, na prática, são um adiamento do início do seguro, a pessoa paga uma anuidade, mas só poderá activar o seguro três meses depois".

Esta técnica da DECO refere que, se as seguradoras não alterarem as cláusulas consideradas abusivas, a solução pode passar pela justiça. Mas, antes, "as seguradoras vão ser contactadas e vai ser dada a possibilidade de corrigirem essas cláusulas".

Urbanização e Edificação

Nova legislação facilita obras em casa

O novo regime jurídico da Urbanização e Edificação, com mais de 40 alterações ao regulamento, entra hoje em vigor e vai simplificar o processo de execução de obras em casa.

O Governo garante que as alterações ao diploma reduzem a burocracia e facilitam os processos, desde logo, pela eliminação de procedimentos. Em muitos casos, deixa mesmo de ser necessária qualquer comunicação à autarquia.

As vantagens vão ser sentidas, sobretudo, por quem quiser fazer pequenas alterações em casa ou no jardim, obras até agora sujeitas a comunicação obrigatória à autarquia.

O secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro, garante que também existem vantagens para as restantes obras. Em muitos casos, o licenciamento foi substituído por comunicação prévia e o pedido de obra passa a ter a garantia de resposta em 20 dias, uma vez que será a Câmara a tratar de todas as consultas necessárias.

O novo regime simplifica ainda a inspeção e certificação do gás e electricidade, garantindo que é feita em todas as obras novas. Estas alterações, no plano da certificação e inspeção energética, são, contudo, as únicas que não entram já em vigor, dado que aguardam por promulgação.

O vereador do Urbanismo da Câmara de Lisboa mostra-se agradado com esta mudança. Manuel Salgado considera que as novas disposições facilitam em muito a vida dos cidadãos, acabando com muita burocracia que envolve obras de recuperação de edifícios.

“É mais exigente para a Câmara”, ressalva Salgado, lembrando “os prazos mais curtos”. Mas, “por outro lado, vem simplificar alguns aspectos relevantes, pelo número de obras que não necessitam de licenciamento municipal. Nesse aspecto, há aqui um ganho muito significativo”, considera.

Entre as obras que, a partir de agora, ficam isentas da necessidade de licenciamentos estão as interiores que não alterem as fachadas nem ponham em causa a estrutura dos edifícios. “Há apenas uma comunicação” à Câmara. Além disso, “para fechar um processo, basta um termo de responsabilização por um técnico credenciado”, indica ainda Manuel Salgado.



Justiça

Governo anunciou construção de quatro novas cadeias

O ministro da Justiça anunciou, no fim-de-semana, a construção de quatro novas cadeias, no valor de 300 milhões de euros.

Castelo Branco, Grândola, Vale do Tejo e Angra do Heroísmo vão receber as novas estruturas.



O ministro Alberto Martins disse que a construção das novas cadeias constitui um investimento necessário, que “responde às necessidades de reforma do parque judiciário”, estando a decisão associada a outras medidas relacionadas “com as condições sanitárias no interior das prisões”, de modo a que “o meio prisional seja um meio de correcção e de responsabilização daqueles que estão a cumprir penas”.

No dia do Guarda Prisional, assinalado pelo ministro Alberto Martins no Porto, o Governo fez ainda saber que 300 novos guardas prisionais vão reforçar a segurança a prisões portuguesas.

Para o presidente do Sindicato dos Guardas Prisionais, o reforço de meios é bem-vindo, mas Jorge Alves defende que seriam necessários ainda mais 300 guardas para responder ao número crescente de reclusos existente nas cadeias portuguesas.

Meteorologia**Tempo quente mas instável**

As previsões do Instituto de Meteorologia prevêem tempo instável, nas próximas horas, com ocorrência de trovoadas.

A instabilidade de hoje e amanhã deverá ser sentida, sobretudo, nas regiões do Interior.

A semana começa, contudo, com tempo quente e, em determinados distritos, a Direcção-Geral de Saúde (DGS) alerta para efeitos nefastos para a saúde.

A DGS colocou em alerta amarelo, nesta segunda-feira, os distritos de Santarém, Évora e Beja, devido aos riscos que o calor pode representar para a saúde da população.

Ponto de vista**O preço da ilusão**

Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

A trapalhada das Scut - auto-estradas sem custos para o utilizador - poderia ter sido evitada se o Governo de Guterres não tivesse enveredado por uma ilusão perigosa. A ilusão do "compre agora, pague depois", sedutora para os políticos do momento, mas fatal para os políticos e as gerações que vêm depois.

Tudo tem custos. O problema está em saber quem os paga. Na ideia original das Scut pagariam, não os utilizadores das vias, mas os contribuintes, anos mais tarde. Como esses encargos são elevadíssimos e já começam a pesar nas contas públicas, nesta fase de aperto financeiro o actual Governo tem de introduzir portagens onde não era previsto elas existirem. Pagará, por isso, um preço político elevado, já que muitas populações se sentem enganadas.

Infelizmente, esta habilidade de atirar para o futuro os custos daquilo que se faz não se limita às Scut. As chamadas Parcerias Público-Privadas, que recentemente se multiplicaram, seguem receita semelhante. Também aí a ilusão terá um custo económico e político a que se não poderá fugir.

IRS Utilize o simulador da Renascença e saiba quanto é que vai pagar a mais de IRS

Saiba tudo em www.rr.pt

Renascença

G20

Países ricos decidem reduzir défices nacionais e União Europeia reclama vitória

A União Europeia reclama vitória no final da cimeira do G20, em Toronto, no Canadá, considerando que as suas teses foram, em grande parte, adoptadas pelos dirigentes dos países que participaram no encontro, que terminou de madrugada.

As economias avançadas comprometeram-se com planos orçamentais para reduzir a menos de metade os défices até 2013 e estabilizar, ou reduzir, a dívida pública até 2016 - uma orientação já assumida e em vias de aplicação pela generalidade dos países europeus, mas que era recusada pelos Estados Unidos.

Washington defendia a manutenção dos estímulos à economia para garantir que a crise é ultrapassada. O Presidente dos EUA, Barack Obama, tinha advertido os parceiros do grupo dos 20 para o perigo de se cortar nos apoios de estímulo à economia, o que poderia comprometer o crescimento.

Acabou, contudo, por vingar a tese europeia de que a prioridade deve ser sanear as contas públicas.

Europeus e norte-americanos foram derrotados no que toca à regulação do sector financeiro e à possibilidade de aplicar uma taxa bancária ao nível global. Austrália, Brasil e Canadá, menos afectados pela crise financeira, opuseram-se a uma ideia que apenas funcionará se for aceite por todos.

O grupo considerou que a medida é legítima e deu sinal verde para que fosse aplicada pelos países que assim entendessem.

A aplicação desta medida ficará ao critério de cada país, o que fará com que os países que a adoptarem optem por taxas menos ambiciosas para evitar a fuga de capitais para outros países.

No fim do encontro, o Presidente francês, Nicolas Sarkozy, revelou que, em França, a taxa vai ser criada, bem como na Alemanha e no Reino Unido.

As 20 maiores economias do mundo representam 85%



da economia mundial e cerca de dois terços da população. A reunião do G20 começou no sábado, com a realização de vários encontros bilaterais.

Criado em 1999, o G20 integra os sete países mais industrializados do mundo (Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, França, Itália, Japão, Alemanha), as economias emergentes (Argentina, Austrália, Brasil, China, Índia, Indonésia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia) e a União Europeia.

Centenas de detidos em Toronto

Mais de 400 pessoas foram detidas na baixa de Toronto, no Canadá, onde decorreu a reunião do G20.

Os dados foram confirmados por uma porta-voz da polícia que garantiu que as detenções aconteceram depois de distúrbios ocorridos na noite de sábado.

A operação de segurança em redor da cimeira do G20, orçada em mil milhões de dólares, teve dificuldades para controlar os protestos de grupos de anarquistas, ao longo de todo o fim-de-semana.

Eurostat

Portugal tem a 13.ª taxa mais alta de IRS

Portugal tem a décima terceira taxa mais alta de IRS, no conjunto da União Europeia.

O dado foi hoje revelado pelo Eurostat, o organismo de estatística da Comissão Europeia, que, contudo, não tem ainda em consideração a mais recente subida de impostos entretanto decretada pelo Governo, para fazer face à crise.

A taxação do trabalho continua a ser a principal fonte de receitas fiscais, seguida pelos impostos aplicados ao consumo e, por fim, pelos impostos sobre o capital. Já em relação ao IVA, Portugal tem a 11.ª taxa mais alta na UE.

De acordo com o Eurostat, as receitas fiscais arrecadas pelo Estado português em 2008 correspondiam a 36,7% do Produto Interno BPIB), o 14.º valor mais elevado entre os 27 Estados-membros da União Europeia (UE). A média dos 27 cifrou-se em 39,3% e na Zona Euro a carga fiscal foi de 39,7%. Estes valores traduzem uma redução da carga fiscal face a 2007, que era de 39,7% na UE e de 40,4% na Zona Euro. Em Portugal a redução foi de apenas uma décima.

Os países com menor carga fiscal em 2008 eram a Roménia (28%) e a Letónia (28,9%). No extremo oposto, encontravam-se a Dinamarca e a Suécia.

EUA**Depressão "Alex" transforma-se de novo em tempestade**

A depressão tropical "Alex" transformou-se de novo numa tempestade ao atingir o Golfo do México e poderá converter-se num furacão nas próximas 48 horas, disseram meteorologistas norte-americanos. Os ventos aumentaram de velocidade, atingindo os 75 quilómetros por hora, com picos mais altos, de acordo com o Centro Nacional de Tempestades (CNH), com sede em Miami.

"Prevê-se um fortalecimento adicional e Alex pode transformar-se em furacão", afirmou o organismo responsável.



Imagem de satélite demonstra a evolução da depressão "Alex"

Pirataria**Navio de Singapura capturado ao largo da Somália**

Um navio de Singapura com 19 marinheiros chineses a bordo foi capturado por piratas no Golfo de Áden, anunciou a agência Nova China, citando o centro de socorro marítimo chinês.

O navio Golden Blessing, com bandeira de Singapura, tinha partido da Arábia Saudita e dirigia-se para a Índia, segundo um comunicado publicado no *site* do centro.

"A operação de salvamento está em curso", acrescenta.

Desde finais de 2008, a Marinha chinesa está presente ao largo da Somália no âmbito dos esforços internacionais para combater a pirataria.

República Checa**Petr Necas é o novo Primeiro-ministro**

O chefe do partido de direita ODS, Petr Necas, foi designado hoje, em Praga, pelo Presidente Vaclav Klaus, para ser o novo Primeiro-ministro checo, um mês depois das eleições legislativas, de 28 e 29 de Maio.

"Estou convencido de que este elevado cargo está em boas mãos", declarou Klaus, durante uma breve cerimónia no Castelo de Praga, sede oficial da Presidência checa. "Estou firmemente convencido de que conseguirá formar Governo, a curto prazo", sublinhou.

O ODS de Necas dispõe, com outra formação de direita, TOP 09, e o partido centrista Assuntos Públicos (VV), de uma muito confortável maioria de 118 dos 220 deputados na câmara dos deputados.

Graças a esta maioria, o futuro gabinete de Necas anuncia-se como o mais forte desde a independência da República Checa, em 1993.

Os três partidos já chegaram a acordo em relação a um projecto de coligação, com a finalidade de formar um "Governo de responsabilidade orçamental e de respei-

to pela lei".

Segundo Necas, de 45 anos, os dirigentes das três formações vão concluir um acordo sobre um programa comum e o Governo deverá iniciar os trabalhos sobre o projecto de orçamento antes de meados de Julho.



Filip Singer/EPA

Paquistão**Explosão de camião mata 18 pessoas**

Pelo menos 18 pessoas morreram e 40 ficaram feridas na explosão acidental de um camião com produtos químicos na cidade de Hyderabad, sudeste do Paquistão, disse hoje a polícia.

Um dos chefes de polícia da localidade, Javed Alam, explicou que a explosão "acidental" teve origem no contentor do camião, carregado de produtos químicos, segundo a rede de televisão Dawn.

O superintendente Mohammed Ali Baloch, citado pelo canal Geo, descartou também que se tratasse de um atentado terrorista e explicou que o camião continha solventes e explodiu devido à grande pressão que ocorreu no seu interior.

Baloch confirmou que 18 pessoas morreram e 40 ficaram feridas, nove das quais em estado grave.

A região foi isolada pelas forças de segurança e os feridos foram levados para hospitais da cidade.

Cáritas

Missão avalia projectos de apoio no sudeste asiático

» *João Santos Duarte*

Uma equipa da Cáritas Portuguesa partiu hoje para o sudeste asiático, numa missão que tem como objectivo avaliar os projectos de apoio às populações afectadas pelo *tsunami* de 2004, financiados com o dinheiro dos donativos oferecidos pelos portugueses.

“O principal objectivo é avaliar a execução dos projectos apoiados através da campanha solidária que na altura lançámos, em cooperação com a Rádio Renascença, para ajudar as populações vítimas do tsunami. Vamos ver o que está concretizado e escolher novos projectos a apoiar com o dinheiro que ainda resta”, explica o presidente da Cáritas, Eugénio da Fonseca, que lidera esta missão que tem como destino a Índia e o Sri Lanka.

Entre 27 de Dezembro de 2004 - o dia seguinte ao tsunami que provocou cerca de 230 mil mortos - e o final de Março de 2005, a campanha angariou mais de 4,9 milhões de euros. Até agora, foram aplicados quase 60% dessa verba e a instituição estima ter ajudado mais de 30 mil pessoas em quatro países.

O presidente da Cáritas explica que, desse dinheiro, “sete por cento foi aplicado em ajuda de emergência, logo nos dias seguintes”, em medicamentos, hospitais de campanha, kits de cozinha e higiene e, ainda, alimentação. Da restante verba já aplicada, 73%, ou seja, mais de dois milhões de euros, foram para a reconstrução ou construção de habitações em países como a Índia, o Sri Lanka e a Indonésia. Mais de 500 mil euros foram usados para financiar projectos de apoio às po-

pulações, para que pudessem retomar a curso normal das suas vidas.

Entre os chamados “projectos de rendimento” contam-se, por exemplo, a compra de quase 60 barcos e redes para apoiar as populações piscatórias no Sri Lanka, na Índia e na Tailândia. E ainda a construção de um centro comunitário na cidade indiana de Pondicherry, onde mais de mil pessoas receberam cursos de formação profissional.

São estes projectos, desenvolvidos pelas Cáritas locais com os fundos que vieram de Portugal, que os elementos da Cáritas portuguesa vão agora ver no terreno. A equipa tem várias reuniões marcadas com responsáveis no Sri Lanka e na Índia, que vão servir, igualmente, para escolher novos projectos para apoiar com o dinheiro que ainda resta, cerca de 1,9 milhões de euros.

“O facto de ainda haver dinheiro disponível não significa que haja qualquer atraso da nossa parte. Está relacionado com dificuldades internas dos próprios países, seja a nível político ou, simplesmente, problemas em convencer as pessoas a deslocarem-se para locais mais seguros”, explica Eugénio da Fonseca. Quanto aos projectos a apoiar daqui por diante, o presidente da Cáritas afirma que “seis anos na reorganização das zonas afectadas é pouco tempo, dada a dimensão da tragédia. Podemos contar com mais seis anos, embora o dinheiro que nos sobra não chegue para tanto. Dessa forma, vamos procurar apoiar os projectos mais prioritários, e que ajudem as pessoas mais pobres”, assegura.

página1
especial

Terça-feira, dia 29 à noite,
rescaldo do jogo dos oitavos-de-final

PORTUGAL - ESPANHA

Vaticano

Papa critica acção policial contra Bispos belgas

O Papa Bento XVI condenou, no domingo as acções “surpreendentes e deploráveis” contra os Bispos da Bélgica, por parte das autoridades judiciais e policiais do país.

O Papa manifestou-se após as mais recentes buscas na sede e na Catedral da Arquidiocese de Malines-Bruxelas, por alegada ocultação de casos de pedofilia.

Numa carta dirigida ao Arcebispo de Bruxelas, André Leonard, Bento XVI expressa “solidariedade” aos bispos belgas e deixa votos de que a justiça siga o seu curso, com respeito pela Igreja.

“Desejo expressar, caro irmão do episcopado, assim como a todos os bispos da Bélgica, a minha proximidade e solidariedade neste momento de tristeza, depois de, com algumas modalidades surpreendentes e deploráveis, terem sido feitas buscas, inclusive na catedral de Malinas e nas dependências do local onde o Episcopado belga estava reunido em sessão plenária”, refere a carta divulgada pela sala de imprensa da Santa Sé.

O Papa recorda que durante esta reunião estavam a ser tratados “aspectos ligados a abusos contra menores da parte de membros do clero”.

“Eu próprio repeti numerosas vezes que estes graves factos devem ser objecto da ordem civil e da ordem canónica, no respeito recíproco da especificidade e da autonomia de cada um”, prossegue.

Na última quinta-feira, o Vaticano protestara junto do embaixador belga contra a profanação dos sepulcros de dois Cardeais, Jozef-Ernest Van Roey e Léon-Joseph Suenens, durante investigações policiais sobre a pedofilia na Igreja Católica na Bélgica.

Um grupo de polícias entrou na cripta da Catedral de Saint Rombout, em busca de informações. “Posso confirmar que, no curso das investigações, se abriu uma tumba”, confirmou o porta-voz das autoridades de Bruxelas, Estelle Arpigny.

A sala de imprensa da Santa Sé publica ainda uma tradução em italiano da declaração do porta-voz da Conferência Episcopal belga, Eric de Beukelaer, condenando a acção de agentes da Polícia belga e funcionários da Justiça que entraram na sede da arquidiocese de Malines-Bruxelas e na casa de um Cardeal, em busca de documentos que comprovem uma denúncia de abuso sexual a menores por parte de membros da Igreja Católica.

Os Bispos católicos da Bélgica encontravam-se na sede da Arquidiocese, para a reunião mensal da Conferência Episcopal, tendo ficado impedidos de sair do edifício durante nove horas.

Reino Unido

Arcebispo quer vuvuzelas longe do Papa

O Arcebispo de Westminster, Vincent Nichols, está com medo de que a moda das vuvuzelas chegue às ilhas britânicas e que possa incomodar o Papa durante a sua visita ao Reino Unido em Setembro.

O Arcebispo e presidente da Conferência Episcopal de Inglaterra e País de Gales é um adepto ferrenho de futebol, especificamente do Liverpool, mas não é fã dos instrumentos que têm causado tanto furor na África do Sul. “Estou farto delas. Espero que fiquem pela África do Sul. Pessoalmente, acho que o futebol seria muito mais divertido sem esta constante cacofonia”.



Resta saber o que diria o seu irmão no episcopado, o Cardeal Wilfred Napier que apareceu num vídeo a promover o Mundial 2010 a tentar dar toques numa bola e a soprar uma destas cornetas de plástico que fazem parte da tradição sul-africana.

O Papa Bento XVI visita o Reino Unido durante quatro dias em Setembro, estando previsto passar por Glasgow, Edinburgo, Coventry e Londres.

Pastoral da Cultura

Educação deve ser aposta por constituir um “motor” da igualdade

A aposta na Educação vista como receita para promover a igualdade foi uma das mensagens fortes saídas da VI Jornada Anual do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura, que decorreu em Fátima.

Num dia dedicado ao “Elogio da Igualdade”, tema escolhido a propósito do centenário da República, os trabalhos iniciaram-se com o visionamento do filme “A Ilha da Cova da Moura”. O debate que se seguiu, entre o realizador Rui Simões e o economista Alfredo Bruto da Costa, abordou a questão da igualdade e do respeito pelas diferenças.

Na segunda metade dos trabalhos, o tema “Reinventar a Igualdade” foi debatido por Carlos Fiolhais, Artur Santos Silva e D. Manuel Clemente, Bispo do Porto e presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais

e Comunicações Sociais.

Depois de no ano passado se ter reflectido sobre a liberdade, a trilogia completa-se no próximo ano com o tema da fraternidade a orientar os trabalhos da Pastoral da Cultura.

À margem dos trabalhos, foi entregue o Prémio Padre Manuel Antunes, que tem o apoio da Renascença. Este ano, foi distinguido o trabalho da Diocese de Beja na conservação do património cultural.

O presidente da Comissão Episcopal da Cultura, D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, justificou a distinção com o “trabalho exemplar” desenvolvido em Beja.

O director do Departamento Histórico e Artístico da Diocese de Beja, José Falcão, sublinhou que este é um prémio “para a cidade e para todo o Alentejo”.

Música

GNR de volta aos discos, oito anos depois

» *Maria João Costa*

Chega hoje ao mercado "Retropolitana", o novo disco dos GNR. É o primeiro álbum de originais dos GNR desde "Do Lado dos Cisnes" (2002).

"Retropolitana" é um disco assumidamente pop-rock que dá a conhecer 12 novos temas dos GNR. "Reis do roque", o primeiro *single*, quis marcar a diferença. "Escolhemos por ser um bocadinho diferente, queríamos mostrar qualquer coisa diferente em termos de som", diz à Renascença Toli César Machado, um dos fundadores do grupo, responsável pela bateria, acordeão, guitarra e piano. "Tínhamos músicas mais óbvias, a que as pessoas podiam aderir mais. Há tanto plágio por aí, que apetece fazer uma oração: 'Rei do roque, compõe para nós'. Apareça alguém a fazer alguma coisa", acrescenta o vocalista, Rui Reininho.

Durante um ano, Toli César Machado compôs 12 novos temas, gravados em apenas "duas ou três semanas". As



Os GNR, a caminho dos 30 anos de carreira

canções vão buscar referências ao passado do grupo, que completa 30 anos de carreira em 2011. "Tem um pouco dos GNR antigos. Se calhar é isto que queremos para o futuro: ir buscar o que nos une e ir por aí fora", revela Reininho.

Londres

Arte portuguesa vai a leilão

» *Pedro Rios*

Obras de Joana Vasconcelos e Paula Rego fazem parte dos 53 lotes que vão hoje a leilão em Londres, num leilão de arte contemporânea organizado pela Sotheby's.

"Sem título" (1995), de Paula Rego, portuguesa fixada em Londres desde 1976, é uma das obras da "escola de Londres" presentes no leilão, a par de Lucian Freud e Leon Kossoff, por exemplo. "Um dos mais fortes retratos de uma figura isolada do período mais importante" da obra de Rego, segundo a leiloeira, o quadro está avaliado entre 426 mil euros e 547 mil euros.

Depois de "Marilyn" ter brilhado num leilão da Christie's, em Fevereiro, Joana Vasconcelos reforça o seu lugar no mercado da arte contemporânea.



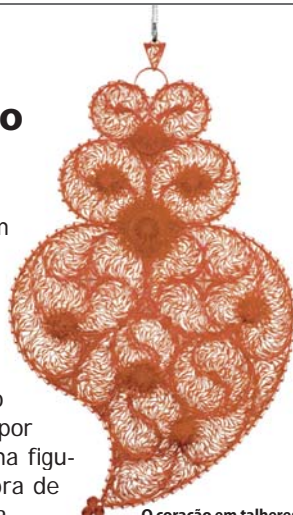
"Sem título", de Paula Rego

A Sotheby's estima que o valor de "Coração Independente Vermelho 2" (2008) - uma coração de talheres de plástico encarnado acompanhado pelo fado de Amália "Estranha forma de vida" - esteja entre 146 mil e 219 mil euros.

Entre os 53 lotes, com um valor global de mais de 46 milhões de euros, há também obras de Yves Klein ("Re 49" é a obra mais cara do leilão, com um valor máximo estimado de 8 milhões de euros), Gerhard Richter, Andy Warhol, Richard Prince, Jeff Koons, entre outros.

"Organizámos um leilão que oferece ao mercado o melhor da arte contemporânea e do pós-guerra disponível actualmente", afirmou Cheyenne Westphal, responsável

da Sotheby's pela arte contemporânea na Europa. Westphal acredita que o leilão "demonstra os níveis de confiança crescentes" no mercado da arte, que começou a dar sinais de recuperar da crise em Novembro de 2009.



O coração em talheres de Joana Vasconcelos

Fado/UNESCO

Candidatura formalizada hoje

A candidatura do fado a património imaterial da Humanidade é hoje formalizada junto da Comissão Nacional da UNESCO, disse o presidente da Câmara de Lisboa, António Costa, à saída de uma reunião com o Presidente da República, no Palácio de Belém, onde apresentou a Cavaco Silva os pressupostos da candidatura.

António Costa afirmou que "a candidatura foi bem acolhida pelo Presidente da República". A iniciativa passará a contar com o alto patrocínio do Chefe de Estado, que "reconheceu que o fado é uma canção representativa do país", como tem testemunhado nas suas viagens.

Para o autarca, este é um "passo importante", havendo agora que "desenvolver todo um outro trabalho, nomeadamente no campo diplomático". Outro campo de acção será "no plano da salvaguarda, através de exposições, edições, recolhas documentais", bem como na promoção dos seus cultores.

Hoje terminou o périplo institucional de apresentação da candidatura, que incluiu também reuniões com o presidente da Assembleia da República e deputados, Primeiro-ministro e ministra da Cultura, e com o corpo diplomático acreditado em Lisboa.

11 JUNHO A 11 JULHO
ÁFRICA DO SUL

MUNDIAL 2010

PÁG.
12

Seleção

Danny e Duda juntam-se a Rúben Amorim

Os internacionais portugueses Danny e Duda não vão jogar o encontro de amanhã com a Espanha, a contar para os oitavos-de-final do Mundial de futebol, a disputar na Cidade do Cabo.

De acordo com o boletim clínico revelado hoje pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no seu *site* na Internet, Duda, com uma lesão tendinosa na região peri-púbica, e Danny, com uma contusão com hematoma da região anterior esquerda, "mantêm tratamentos intensivos".

De fora do jogo estava já Ruben Amorim, com uma lesão muscular na região anterior da coxa esquerda, prevenido a FPF que seja reintegrado em pleno dentro de dois a três dias.

A hora de fecho desta edição, a seleção ainda treina na Cidade do Cabo, mas não no palco do jogo de amanhã. A FIFA voltou a pedir para as seleções dispensarem os treinos no estádio que vai receber o encontro, de modo a preservar a relva.

Depois do treino, o seleccionador nacional, Carlos Queiroz, irá deslocar-se à sala de imprensa para falar aos jornalistas e antecipar o jogo de amanhã.

Portugal à procura de recordes

Portugal luta pela presença nos quartos-de-final do Campeonato do Mundo, mas também tenta bater recordes.

Os jogadores que representam Portugal no Mundial 2010 podem reservar um lugar na história, em caso de triunfo diante da Espanha, não só pela chegada aos quartos-de-final, mas porque há recordes que serão quebrados, caso os "Navegadores" batam a seleção espanhola.

A seleção nacional pode completar 20 jogos sem perder. A última derrota aconteceu a 18 de Novembro de 2008. Carlos Queiroz poderá, desta forma, ultrapassar a sequência de invencibilidade do brasileiro Luiz Felipe Scolari. Neste momento, estão empatados com 19 encontros sem perder.

Por sua vez, o guarda-redes do Sporting de Braga, ainda não sofreu qualquer golo no Mundial da África do Sul. Eduardo, em jogos oficiais, não sofre, aliás, qualquer golo com a camisola da seleção nacional desde 5 de Setembro de 2009, data do empate, em Copenhaga,

página1
especial

Terça-feira, dia 29 à noite,
rescaldo do jogo dos oitavos-de-final

PORTUGAL - ESPANHA



com a Dinamarca. O guarda-redes português totaliza oito jogos consecutivos sem sofrer golos.

Coentrão em destaque

Fábio Coentrão tem sido um dos grandes destaques da selecção nacional, que tem a melhor defesa do Campeonato do Mundo da África do Sul.

O lateral, que tem sido a aposta de Carlos Queiroz, está confiante de que não vai voltar já esta semana para casa, porque "Portugal está bem". "Queremos e vamos estar nos quartos-de-final", completou, em declarações aos jornalistas.

Frente à Espanha, Coentrão poderá ter a observá-lo responsáveis do Bayern de Munique, Real Madrid, Chelsea e Juventus - clubes que já manifestaram interesse em contratá-lo.

O jogador, contudo, dá prioridade ao Benfica. "Se o Benfica achar que é bom para eles e para mim eu vou, se o Benfica não achar eu não vou", disse Coentrão.

Simão quer titularidade

Simão Sabrosa deverá regressar à titularidade frente a Espanha. Ontem, em conferência de imprensa, o extremo foi questionado sobre o facto de, nos jogos de Portugal, o árbitro falar sempre espanhol. Simão lembrou que "o árbitro faz parte do jogo", mas deixou escapar algum receio de que a questão linguística possa "prejudicar" a equipa portuguesa. "Nós entramos sempre em campo concentrados e o árbitro faz parte do jogo. Esperemos que seja mais um a ajudar e não a complicar. Nós vamos tentar fazer o nosso melhor e não criar dificuldades ao árbitro. Espero que o facto de ele falar espanhol não nos venha a prejudicar", explicou.

"[Contra a Coreia] fui titular, senti-me bem e espero agora, contra a Espanha, poder jogar, poder marcar novo golo no Mundial e que Portugal possa seguir em frente. Vai ser um bom jogo. Temos uma grande Selecção, com bons jogadores, temos uma boa equipa,



Estela Silva/LUSA

portanto estamos preparados para este grande jogo", disse Simão Sabrosa.

Bom tempo à espera de Portugal

A Cidade do Cabo acordou hoje com sol e temperatura amena, cerca de 20 graus, mas ainda sem o ambiente dos grandes jogos de futebol, como o que amanhã opõe Portugal à Espanha.

Para o dia do jogo, as previsões são semelhantes às de hoje. Para amanhã, são esperadas temperaturas entre os 21 e os 13 graus, sendo de esperar um aumento da humidade para a hora do jogo, mas sem chuva.

Telex para Queiroz e Del Bosque

Pedro Azevedo

O seleccionador de Espanha, Del Bosque, está a ganhar a Carlos Queiroz, no jogo falado, antes do duelo ibérico. Queiroz disse três dias antes do jogo que só a partir daquele momento iria estudar a Espanha. Del Bosque afirmou que "Portugal é Ronaldo e uma equipa atrás". O técnico espanhol colocou uma enorme pressão em cima de Ronaldo para o duelo ibérico. É verdade que o craque português não costuma deixar-se influenciar por *mind games*, mas Del Bosque fez o que lhe competia. E todos sabemos o quanto a selecção portuguesa depende do que Ronaldo for capaz. Já Carlos Queiroz preferiu, de uma forma estranhamente redutora, dizer que a Espanha teria de ser alvo de estudo, como se o seleccionador, os jogadores e até os adeptos, não conhecessem de cor e salteado como joga "La Furia Roja". Em jogos a eliminar, entre equipas de topo, os *mind games* têm sempre influência. No nosso país nasceu o melhor especialista do mundo na matéria: José Mourinho. Mas Queiroz, que até foi professor de Mourinho no ISEF, não foi capaz de começar a ganhar à Espanha fora do campo. Ficamos todos a torcer para que no relvado inverta a tendência do resultado...



Telex BB



Oitavos-de-final

Favoritos Brasil e Holanda procuram “quartos”

Holanda e Brasil são hoje favoritos para a passagem aos quartos-de-final do Mundial 2010 de futebol, defrontando, respectivamente, Eslováquia e Chile, duas seleções que passaram a fase de grupos com dificuldade.

À hora de fecho desta edição já decorre, em Durban, o Holanda-Eslováquia. Ao fim da tarde, às 19h30, no Ellis Park de Joanesburgo, o sempre favorito Brasil joga contra o vizinho Chile, numa partida em que o seleccionador brasileiro, Dunga, deverá voltar a mexer na equipa, após o desgastante jogo contra Portugal.

No último treino, o seleccionador do Brasil não revelou a equipa, mas já é quase certo que Felipe Melo não jogará, por lesão.

Se o jogador da Juventus não alinhar, para a sua posição deve avançar Josué (que o rendeu contra Portugal), ou Ramires.

De regresso, após castigo, deverá estar Kaká, bem como Robinho, “poupado” no terceiro jogo da fase de grupos, e Elano, que estava lesionado.

Se Dunga repetir as opções mais recentes, o Brasil deverá jogar com Julio César, Maicon, Lúcio, Juan, Michel Bastos, Gilberto Silva, Josué (Felipe Melo), Elano, Kaká, Robinho e Luís Fabiano.

Por sua vez, a Holanda, única selecção 100% vitoriosa neste Mundial da África do Sul, a par da Argentina, tem a seu favor um riquíssimo historial, a que só falta um título. Além do mais, defronta uma das estreantes no torneio.

Ainda assim, Bert Van Marwijk, seleccionador holandês, relembrou, na véspera do encontro que decorre à hora de fecho desta edição, que a Eslováquia é uma equipa dura e perigosa, como se viu na eliminação do

ainda campeão em título, a Itália.

Erros de árbitros marcam jogos

A Argentina bateu o México, por 3-1, ontem à noite, e vai defrontar a Alemanha nos quartos-de-final do Mundial 2010. Foi mais um jogo que fica marcado por um erro de arbitragem: a Argentina inaugurou o marcador num lance em que Carlos Tevez viu o seu golo validado quando estava em fora de jogo.

Os argentinos vão, agora, defrontar a Alemanha, nos quartos-de-final do Mundial 2010. Os germânicos venceram a Inglaterra por 4-1, após ter sido mal anulado o golo que daria o 2-2 aos britânicos.

O primeiro duelo europeu dos oitavos-de-final do Mundial, o encontro ficou marcado pelo lance, ainda na primeira parte, no qual um remate de Lampard fez a bola embater na trave, ultrapassar a linha de golo, voltar à trave e sair da baliza. O árbitro não viu a bola entrar e não validou o tento que, ainda na primeira parte, faria o empate.



Jon Hrusa/EPA

Telegrama de uma odisseia

Pedro Sousa

Não é por falta de assunto, mas permitam-me que fale da odisseia vivida este domingo aqui na África do Sul. A agenda apresentava-se apertada, com treino da selecção às 11h30, seguido de conferência de imprensa, com avião às 17h00 em Joanesburgo, a 110 quilómetros de distância. Ainda assim, algumas transgressões depois, lá chegamos a tempo ao aeroporto, mas longe de imaginar o que se seguiria. *Check-in* interminável por causa de um problema nos bilhetes emitidos, que não coincidiam com a reserva efectuada, que me obrigaram a um *upgrade*, mas não a tempo de apanhar o tal avião para Cidade do Cabo.

Para cúmulo, bilhete na mão para um outro voo, seguiu-se um desacerto no número da porta de embarque, que quase nos levava para Durban. Foi por um triz.

Eu, o Pedro Azevedo, mas também o António Magalhães do jornal “Record”, nervos em franja, contrastando com a placidez, mas também enorme simpatia dos sul-africanos, que só não resolvem o impossível, mas reconheça-se, sem a “arte” do desenrascanço à portuguesa.

Quando chegamos à Cidade do Cabo, afinal a reserva do hotel era fictícia.

25 dias depois de ter saído de Lisboa, fica a promessa de nunca mais dizer mal das vuvuzelas, porque em África, os nossos tão vilipendiados alentejanos, seguramente, ganhariam os 100 metros a Usain Bolt.



Telegrama BB



Arbitragem

FIFA proíbe repetições nos ecrãs dos estádios

Os erros de arbitragem nos jogos dos oitavos-de-final do Mundial 2010 entre Alemanha e Inglaterra e Argentina e México, levaram a FIFA, a dar, hoje, indicações aos responsáveis pelos vídeos dos ecrãs dos estádios para que não sejam difundidas as repetições de lances duvidosos durante os jogos.

O objectivo é evitar a contestação das decisões do árbitro, como a que teve lugar no Argentina-México.

Os jogadores mexicanos rodearam o árbitro para contestar a decisão do fiscal de linha, que validou o golo em fora de jogo de Carlos Tevez, depois da repetição do lance ter passado nos ecrãs do estádio.

A FIFA lembrou, ainda, que não comenta erros das equipas de arbitragem. "Não há comentários sobre as decisões dos árbitros no terreno de jogo", refere um comunicado.

O secretário geral da FIFA, Jerome Valcke, já tinha afirmado no sábado que está a ser estudada a introdução de novos assistentes ao árbitro principal, à semelhança do que foi ensaiado pela UEFA na Liga Europa.

No entanto, Valcke descartou a possibilidade da utilização de novas tecnologias como meio auxiliar.

Hong Kong

Desmantelada rede de apostas ilegais

A polícia de Hong Kong desmantelou uma nova rede de apostas ilegais, a segunda mais importante da cidade, ambas direccionadas para o Campeonato Mundial de futebol, anunciaram as autoridades.

A operação policial foi levada a cabo num hotel e num apartamento, situados em dois distritos daquela cidade e que eram os locais onde eram feitas as apostas ilegais sobre jogos do Mundial da África do Sul e sobre corridas de cavalos.

A operação saldou-se por quatro detenções, segundo um comunicado da polícia.

Ponto Final

Já cá faltavam os árbitros



Ribeiro Cristóvão
Jornalista

Embora sem actuações relevantes, os árbitros até aqui designados para dirigirem os 52 jogos já disputados neste Campeonato do Mundo também não tinham merecido severas e repetidas críticas, que pudessem lançar sobre este tão importante quanto fundamental sector, o opróbrio e a vergonha.

É verdade que a FIFA se tem preocupado em evitar uma grande exposição de erros cometidos. E assim, temos visto, todos os dias, os responsáveis pela emissão de imagens dos desafios, deixar bem à vista uma enorme cautela em evitar exaustivas repetições de lances, susceptíveis de levantar dúvidas.

Numa prova de tamanha envergadura, podem aceitar-se essas cautelas.

Já não é aceitável, e até se afigura mais grave, é que os vetustos responsáveis pelo International Board, o departamento da FIFA que zela pelas leis do jogo, se mantenham irredutivelmente ligados à intransigência de manterem uma situação que os novos tempos já não deixam entender.

O que aconteceu em dois desafios deste domingo deve trazer os dirigentes do organismo máximo do futebol de cara à banda. De facto, se ainda pode admitir-se o golo obtido pelos argentinos em evidente fora de jogo, por se tratar de um lance que culmina uma jogada rápida, já o mesmo não é aceitável no golo que foi, mas não foi, e que colocaria o Inglaterra-Alemanha tal como começou, isto é, empatado. E, a partir daí, com todas as possibilidades em aberto para os dois lados.

Muitos têm aproveitado para evocar essa sempre recordada final do Mundial de 1966, ganha pelos ingleses de forma que ainda hoje suscita a maior controvérsia. E, nesse caso, a dúvida persiste mesmo: a bola entrou ou não, no final do lance que determinou o terceiro golo dos anfitriões e a sua consequente vitória no Campeonato do Mundo, a única aliás, obtida até aqui?

Porém, desta feita, não há margem para dúvidas: a bola entrou mesmo na baliza, e o árbitro deveria ter sancionado o golo.

A discussão já vai longa e promete continuar, até que os mandões do futebol despertem para uma realidade que está perante os olhos de todos.

Do mesmo modo, não se compreendem algumas decisões tomadas ao longo do que campeonato que decorre na África do Sul. Por exemplo: não parece estranho que os jogos da selecção portuguesa, quatro ao todo, tenham sido todos dirigidos por árbitros latino-americanos?

Se nos lembrarmos que o responsável pela arbitragem da FIFA é o espanhol Angel Villar, talvez aqui encontremos um bom motivo para não permanecermos tão espantados.

Ouçã a crónica de Ribeiro Cristóvão às 22h30, em Bola Branca

Benfica

Plantel iniciou pré-época

O Benfica arrancou hoje a pré-temporada, no centro de estágio do Seixal, com o objectivo declarado de revalidar o título nacional de futebol, segundo as palavras do treinador Jorge Jesus. "Queremos ser bicampeões", garantiu Jesus em declarações à Benfica TV.

Para o técnico do Benfica, a defesa do título "é um peso grande, mas um peso que sabe bem", pelo que o objectivo é "ganhar títulos e proporcionar aos sócios e adeptos a qualidade do ano passado".

Sobre o início oficial da época, marcado para 7 de Agosto frente ao FC Porto, na discussão do primeiro título da temporada, a Supertaça, Jorge Jesus insistiu que o Benfica "entra sempre para ganhar".

Existem, ainda, várias indefinições no plantel. Há reforços que estão para chegar e há "campeões" que vão sair. David Luiz, Luisão, Fábio Coentrão, David Luiz, Ramires, Di Maria e Cardozo são os principais alvos da cobiça de alguns clubes europeus. Luís Filipe Vieira já deixou claro que o Benfica não está vendedor e que os pretendentes terão que respeitar as cláusulas de rescisão para levarem os jogadores, mas será certo que, não saindo todos, alguns deverão mesmo despedir-se do Estádio da Luz.

Jorge Jesus tem quatro reforços confirmados e já integrados nestes primeiros dias de trabalho: o guarda-redes espanhol Roberto (ex-Atlético de Madrid), os argentinos Gaitán (ex-Boca Juniors), Jara (ex-Arsenal de Sarandi) e Fábio Faria (ex-Rio Ave).

O treinador tem à sua disposição 22 jogadores, entre os quais alguns com situação ainda indefinida, como são os casos de Miguel Vítor, Luís Filipe, Felipe Menezes, Éder Luís e Mantorras.

Os dois primeiros dias estão reservados para exames médicos, sendo que o trabalho no campo arranca na quarta-feira no Seixal.

O estágio de pré-temporada na Suíça começa a 7 de Julho. A equipa participa, depois, no Torneio Cidade de Guimarães, no qual defrontará a equipa local e o Groningen. O Mónaco é convidado de honra, a 24 de Julho, para o jogo de apresentação aos sócios.

Ténis/Wimbledon

Federer qualifica-se para os "quartos"



O suíço Roger Federer, actual número dois do mundo, conseguiu a sua segunda boa actuação em Wimbledon e garantiu, hoje, a passagem aos quartos-de-final do torneio londrino. Federer superou o austríaco Jurgen Melzer (16.º do *ranking*) por três *sets* a zero, com os parciais de 6-3, 6-2 e 6-3. O duelo foi o primeiro entre os dois no circuito profissional.

Federer foi sempre o melhor na partida e vai, agora, defrontar o vencedor do jogo entre o checo Tomas Berdych e o alemão Daniel Brands.

Venus e Kim vencem

Duas das principais favoritas ao título em Wimbledon, a norte-americana Venus Williams e a belga Kim Clijsters, asseguraram hoje a passagem aos quartos-de-final, no sector feminino do torneio.

Venus venceu a australiana Jarmila Groth por dois *sets* a zero, com os parciais de 6-4 e 7-6 (7-5). A norte-americana vai agora jogar com a búlgara Tsvetana Pironkova, que hoje bateu a francesa Marion Bartoli.

Já Kim Clijsters, oitava cabeça de série do torneio, superou a sua compatriota Justine Henin, num clássico entre duas ex-líderes do *ranking* mundial. Clijsters venceu por dois *sets* a um. A tenista da Bélgica vai agora jogar com a russa Vera Zvonareva.

Naval

Época começa para Zvunka

A Naval 1.º de Maio iniciou, esta manhã, a pré-temporada 2010/2011, com os habituais testes médicos para os 27 jogadores que, por enquanto, integram o plantel às ordens do treinador Viktor Zvunka.

Com sete saídas e oito entradas registadas na bolsa de transferências dos figueirenses, a equipa parte para a nova temporada com o objectivo declarado de, pelo menos, repetir o oitavo posto alcançado na última temporada, sob o comando de Augusto Inácio.

O novo treinador francês está apostado nesse sentido: "O objectivo é terminar no melhor lugar possível. Na última época, a equipa chegou ao oitavo lugar e às meias-finais da Taça de Portugal. Por mim, vou tentar fazer igual ou melhor. Foi isso que me pediu o presidente".

A Naval realiza um estágio de preparação em Nelas, entre 5 e 14 de Julho.

Fórmula 1

FIA pune nove pilotos

Nove pilotos foram punidos pela Federação Internacional do Automóvel (FIA) por não terem acatado a ordem para abrandar, com a entrada do "safety car" em pista, no Grande Prémio da Europa em Fórmula 1, ontem em Valência, Espanha.

A FIA puniu nove pilotos, em cinco segundos, que não cumpriram as normas de segurança. Após o acidente entre Kovalainen e Webber, foi pedido aos pilotos que desacelerassem os carros para a entrada do "safety car", ordem que não foi cumprida.

A punição inclui os dois carros da Renault - Robert Kubica e Vitaly Petrov - os Force India de Adrian Sutil e Vitantonio Liuzzi; os Williams de Rubens Barrichello e Nico Hulkenberg; Jenson Button da McLaren e Sebastien Buemi de Toro Rosso, assim como Pedro de La Rosa da Sauber. Com esta decisão, ganhou a Ferrari, com Fernando Alonso a subir à oitava posição e Massa passou da 14.ª para a 11.ª posição.

Sebastian Vettel, da Red Bull, venceu a corrida.

A 28 de Junho de 1919...

Assinado o Tratado de Versalhes

» Pedro Rios

Foi o fim da primeira guerra mundial e, acreditam muitos historiadores, a semente da segunda. O Tratado de Versalhes, assinado a 28 de Junho de 1919 na cidade de Versalhes, antiga morada real francesa, determinou os termos da paz e impôs condições aos perdedores, sobretudo à Alemanha.

Depois de quatro anos de combates, a Alemanha e os seus aliados renderam-se a 11 de Novembro de 1918. Durante seis meses, os perdedores e os vencedores - a Tríplice Entente, a aliança entre Inglaterra, França e Rússia - negociaram o tratado. Dizer "negociar" será,

porventura, um exagero, já que as conclusões do documento estavam já fixadas pelos vencedores, sem qualquer margem de manobra dada à Alemanha.

Esta imposição foi vista pelos alemães como uma humilhação e foi criticada por vários partidos, nomeadamente o Partido Nacional Socialista Alemão dos Trabalhadores, de Adolf Hitler, que, depois de chegado ao poder, acabaria por levar a Alemanha para nova guerra.

O tratado fixava condições extremamente severas, como a admissão por parte da Alemanha da totalidade das responsabilidades no eclodir da guerra, o



desarmamento, importantes concessões territoriais e o pagamento de pesadas indemnizações aos países vencedores (calculadas em 132 mil milhões de marcos, o equivalente a cerca de 25 mil milhões de euros, em 1921).

O tratado também teve consequências para a Hungria, aliada alemã, que perdeu territórios como a Eslováquia, Burgenlândia, a Eslavónia e a Transilvânia. As consequências do tratado ainda se fazem sentir: prometeu aos curdos o direito à autodeterminação e o arranjo de fronteiras no Médio Oriente contribuiu para o conflito israelo-palestiniano.

Olhar

Uma equipa de investigadores está a tentar descobrir as causas do declínio na ordem dos 85% da população de cavalos-marinhos na Ria Formosa, local conhecido por já ter albergado uma das mais densas comunidades do mundo. "A diminuição pode fazer parte de um ciclo natural, com picos de alta e baixa densidade", explicou Iain Caldwell, da universidade de British Columbia.



Foto: Virgílio Rodrigues/LUSA

PCP**Candidato presidencial anunciado entre Agosto e Outubro**

O PCP vai apresentar candidato próprio às eleições presidenciais do próximo ano, confirmou hoje o secretário-geral do partido, Jerónimo de Sousa, no final da reunião do Comité Central.

O nome apoiado pelos comunistas para a corrida a Belém ainda não foi revelado e só será conhecido entre Agosto e Outubro próximos.

Algarve**GNR apreendeu tabaco para contrabando**

A GNR apreendeu mais de dois milhões de cigarros, num valor equivalente a 339 mil euros.

A apreensão deu-se na Via Infante, próximo de Olhão, durante uma operação de fiscalização de mercadoria.

Fonte da GNR disse à agência Lusa que a operação levou a GNR a deter, no espaço de meia hora, três carrinhas carregadas com cerca de 100 maços de tabaco, o equivalente a mais de dois milhões de cigarros. As marcas dos cigarros apreendidos - Fortuna, Nobel, Pall Mall e Chestersfield - indiciam que o tabaco teria como destino o mercado espanhol, pois em Portugal não têm uma circulação significativa.

Futebol**Fernando Santos treina selecção da Grécia**

O treinador Fernando Santos vai assumir o comando da selecção nacional da Grécia.

A notícia está a ser avançada pela agência Reuters, segundo a qual o técnico português vai assinar um contrato de dois anos com a federação grega de futebol.

Fernando Santos já treinou três clubes na Grécia: AEK, Panathinaikos e PAOK, e prepara-se, agora, para substituir Otto Rehhagel que esteve à frente da equipa nacional grega durante nove anos, tendo conquistado o título europeu em 2004, frente a Portugal.

O técnico alemão deixou a selecção depois de falhar o apuramento para os oitavos-de-final no Mundial 2010.

A fechar...**PR pede fiscalização sucessiva**

O Presidente da República promulgou a legislação que consagra novas medidas de austeridade, mas pede a fiscalização sucessiva da constitucionalidade de algumas normas.

Futebol: presidente da federação francesa demite-se

O presidente da Federação Francesa de Futebol, Jean-Pierre Escalettes, anunciou que vai deixar o cargo, em resultado dos acontecimentos ocorridos no Mundial.










Preço dos alimentos abaixo da média europeia

Os preços dos bens alimentares e bebidas não alcoólicas foram 10% mais baixos em Portugal do que a média europeia em 2009, segundo o Eurostat.

World Press Cartoon prolongada

A exposição World Press Cartoon 2010, que está patente no Sintra Museu de Arte Moderna desde 17 de Abril, vai ser prolongada até 29 de Agosto.

TEMPO

| | TERÇA | QUARTA |
|----------------|--|--|
| LISBOA |  30°C/17°C |  29°C/16°C |
| PORTO |  24°C/16°C |  24°C/16°C |
| FARO |  28°C/19°C |  28°C/20°C |
| COIMBRA |  26°C/16°C |  26°C/16°C |
| MADEIRA |  23°C/19°C |  24°C/19°C |
| AÇORES |  23°C/18°C |  24°C/20°C |